

Presidente vai à pesca e não fala da Embraer

SONIA CARNEIRO

MANGARATIBA, RJ- Com sandálias de dedo brancas, bermudão e camisa pólo, o presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou o segundo dia de descanso na Restinga da Marambaia, ontem, para passear numa lancha alugada pela Marinha – a possante Classis 2. Acompanhado por Dona Ruth, pelos netos e pelo filho, Páulo Henrique, o presidente permaneceu sentado ao lado do piloto durante o passeio. Depois, mandou parar a lancha para rápida conversa com os jornalistas. “Não estou preocupado com nada”, disse, sorrindo. Ele evitou falar sobre a manutenção da ven-

da dos 20% das ações da Embraer a empresas francesas e o possível impacto negativo do almoço no Clube da Aeronáutica, hoje, sobre o governo.

O presidente fez piada aos jornalistas que o perseguiam no mar. “Vocês estão bem, hein”, brincou. “Estamos gostando de tudo”, frisou Fernando Henrique. Dona Ruth Cardoso, que estava sentada na parte de baixo da embarcação, deu um sorriso para os jornalistas. “Está tudo ótimo”, afirmou ela, acenando.

Pesca – Depois, o presidente pescou e, ao final do passeio, retornou para a residência oficial do comandante naval, na Ilha da Marambaia. A pesca é um dos hob-

bies de Fernando Henrique desde a juventude.

No fim da tarde, o presidente atravessou de lancha, pela segunda vez, a Baía de Sepetiba, para visitar a praia de Bela Vista, em Itacuruça, no município de Mangaratiba. O presidente parou no bar Porto Escuna para tomar um café expresso com o filho, Páulo Henrique. Pagou R\$ 1,00 por dois cafezinhos. O dono do bar, Cláudio Aguiar, foi cumprimentado por não ter aumentado o preço desde o lançamento do Plano Real. Fernando Henrique ainda quis saber se o café era expresso mesmo. “Ele está do mesmo jeito quando passou aqui na campanha de 98”, observou Cláudio.